



# GUIA DE PERCURSO

CST EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

 Anhanguera



## **SUMÁRIO**

### **1. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

**OBJETIVOS DO CURSO**

**PERFIL DO EGRESSO**

### **2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

**ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA**

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

**CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA**

**ATIVIDADES PRÁTICAS**

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

**ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO**

### **3. APOIO AOS ESTUDOS**

### **4. MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO**

**MATRIZ CURRICULAR**

**EMENTÁRIO**

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos. Você perceberá que o tempo passa muito rápido e é muito bom saber que você escolheu preenchê-lo de forma muito sábia para a sua vida!

Coordenação do Curso

## **1 APRESENTAÇÃO DO CURSO**

O Curso de CST em Gestão da Produção Industrial, ofertado na modalidade EaD, cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios a serem desenvolvidos com vistas ao que está estabelecido para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

Nesse sentido, o curso é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

**DIGITAL (100% On-line):** Nessa oferta, você acessará às vídeoaulas e todo conteúdo didático digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com o horário e o local que forem mais convenientes. Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Importante lembrar que o seu planejamento, o seu foco, a sua disciplina, a sua determinação e a sua consistência serão um grande diferencial!

Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

Você irá ao polo de apoio presencial para realizar a sua prova presencial.

### **OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracteriza-se o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das disposições do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, foi determinado o perfil profissional em consonância com os ideais de sua mantenedora, das orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), que direcionaram o principal objetivo do Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial a ser formado pela IES, os quais estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial apto a agir eticamente, capacitado e habilitado para atuar no planejamento, supervisão e implementação de processos de produção, com foco na melhoria da qualidade de produtos, processos e serviços e na produtividade industrial, bem como na identificação e no estudo de oportunidades de negócios na área industrial, coordenação de equipes de produção, seleção e tratamento das matérias-primas, diagnóstico e otimização de fluxos de materiais e na utilização de conhecimentos da logística industrial.

Como objetivo específico do curso:

- I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;
- II. Planejar e supervisionar os processos de produção e a logística de indústria;
- III. Avaliar layouts e linhas de produção;
- IV. Controlar a qualidade de processos;
- V. Realizar a gestão e controle da manufatura;
- VI. Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico na área de gestão da produção industrial.

A pressão do mercado consumidor por produtos com cada vez mais qualidade e mais diversificados, somada às exigências da sociedade civil e do poder público quanto a produções ecologicamente corretas e sustentáveis, impõem as empresas um desafio cada vez maior quanto a gestão da produção de seus produtos e serviços ofertados. Para se destacarem em meio a competitividade cada vez mais agressiva e alcançarem os resultados desejados, passam a necessitar de um alto padrão de qualidade e capacidade de prover resultados tanto de produção quanto de custos. Desde

que a globalização se tornou um fenômeno marcante, a qualidade tem se mostrado um pré-requisito indispensável para o bom funcionamento das organizações em todos os setores produtivos.

Uma das principais áreas de atuação do Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial é o setor industrial. Segundo informações disponibilizadas pela Perfil da Indústria Brasileira (2022), baseado em dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério da Economia – Confederação Nacional da Indústria (CNI) em 2020, o Brasil apresentava 467.744 indústrias, sendo 438.879 de micro e pequeno porte (1 a 49 empregados), 23.220 de médio porte (50 a 249 empregados) e 5.645 de grande porte (250 ou mais empregados). Nesse sentido, é possível verificar que há um campo de atuação bem diversificado, além de outras áreas de atuação desse profissional como a área comercial e de vendas.

Segundo Salario (2022), o Tecnólogo em Produção Industrial apresenta uma média salarial em torno de R\$ 3.700,00.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela qualidade do ensino, com o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

## PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações

profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do CST em Gestão da Produção Industrial previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, para atuar no contexto socioeconômico do país, sendo um profissional e um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, estando apto a:

I - Planejar, supervisionar e aplicar processos de produção;

II - Planejar a logística de movimentação do produto na indústria;

III - Avaliar e otimizar fluxos de materiais, layouts e linhas de produção;

IV - Supervisionar a seleção e o tratamento das matérias-primas;

V - Controlar a qualidade de processos;

VI - Especificar técnicas de informação para gestão e controle da manufatura;

VII - Ser capaz de vistoriar, periciar e emitir laudos e pareceres técnicos em projetos e sistemas da área de gestão da produção industrial;

VI - Desenvolver ações empreendedoras, agindo pautado na ética, de modo participativo, propositivo, consciente e crítico do seu papel profissional na sociedade.

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas

realidades locais e regionais. Destaca-se que as competências que serão desenvolvidas ao longo do curso estão no Anexo do documento.

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais:

I - Planejamento de produção;

II - Análise e estudos operacionais;

III - Gestão de projetos e pessoas.

## 2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

### ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

### CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

### ATIVIDADES PRÁTICAS

No intuito de cumprir os objetivos de ensino-aprendizagem relacionados as disciplinas com carga horária prática, serão desenvolvidas por meio de um conjunto de atividades de aprendizagem e

aprimoramento profissional, através de objetos de aprendizagem digitais, que contextualizam o conteúdo e desenvolvem as competências estabelecidas para o componente curricular.

Os objetos de aprendizagem são recursos didáticos pedagógicos que compreendem os simuladores educacionais, os softwares e as estratégias audiovisuais que proporcionam uma ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), permitindo a você uma experiência acadêmica focada na realidade do mercado de trabalho.

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

## ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

#### ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

### 3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

#### 4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

##### MATRIZ CURRICULAR

SEM	DISCIPLINAS	CH TOTAL
1	GESTÃO DE PROJETOS	60
1	LEGISLAÇÃO, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	60
1	MODELOS DE GESTÃO	60
1	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL - OPTATIVA	60
1	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
2	DESENHO TÉCNICO PROJETIVO*	60
2	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO - OPTATIVA	60
2	FÍSICA GERAL*	60
2	GESTÃO DA QUALIDADE	60
2	GESTÃO DE PESSOAS	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
3	DESIGN THINKING E INOVAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIOS	60

3	GESTÃO DA PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO	60
3	GESTÃO MERCADOLÓGICA NA ERA DIGITAL - OPTATIVA	60
3	PROCESSOS LOGÍSTICOS	60
3	PROJETO DE EXTENSÃO I - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	160
3	QUÍMICA GERAL*	60
4	CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE - OPTATIVA	60
4	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	60
4	ENGENHARIA ECONÔMICA	60
4	METROLOGIA E CONTROLE GEOMÉTRICO*	60
4	ORÇAMENTOS E CUSTOS INDUSTRIAIS	60
4	PROJETO DE EXTENSÃO II - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	160
5	ENGENHARIA DE MÉTODOS	60
5	GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	60
5	GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - OPTATIVA	60
5	PROJETO DE EXTENSÃO III - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	160

5	PROJETO DE OPERAÇÕES PRODUTIVAS	60
5	SIMULAÇÃO INDUSTRIAL	60
6	AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS*	60
6	ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA NA ENGENHARIA	60
6	LAYOUT, FLUXO E PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO	60
6	PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO	60
6	PROCESSOS DE FABRICAÇÃO*	60
6	SISTEMAS INTEGRADOS DE MANUFATURA - OPTATIVA	60
-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100

\*Disciplina com carga horária prática

## EMENTÁRIO

### CST EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

1

#### **GESTÃO DE PROJETOS**

CONCEITOS GERAIS SOBRE GESTÃO DE PROJETOS

GERENCIAMENTO DE ESCOPO, TEMPO, CUSTO E RISCOS EM PROJETOS

GERENCIAMENTO DE QUALIDADE, RECURSOS HUMANOS E COMUNICAÇÃO EM PROJETOS

METODOLOGIAS DE GESTÃO DE PROJETOS

#### **LEGISLAÇÃO, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

ERGONOMIA E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

FUNDAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS.

LEGISLAÇÃO E NORMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO

SEGURANÇA E PREVENÇÃO

#### **MODELOS DE GESTÃO**

COORDENAÇÃO E CONTROLE: PROCESSOS, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

MODELOS DE GESTÃO E PROCESSOS GERENCIAIS: A EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E A ATUAÇÃO DO GESTOR

ORGANIZAÇÃO: PROCESSO, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

PLANEJAMENTO: PROCESSO, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL - OPTATIVA**

ALTERNATIVAS SÓCIOAMBIENTAIS

CONTRADIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A ABORDAGEM ECOLÓGICA E SOCIAL

CRISES AMBIENTAL E SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

POLÍTICAS SÓCIOAMBIENTAIS E A GESTÃO CORPORATIVA

#### **SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA**

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

DILEMAS ÉTICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

ÉTICA E POLÍTICA

PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

2

#### **DESENHO TÉCNICO PROJETIVO**

INTRODUÇÃO AO DESENHO TÉCNICO

PERSPECTIVA

PROJEÇÃO ORTOGONAL

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E EDIÇÃO DE ELEMENTOS DE DESENHO

#### **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO - OPTATIVA**

FUNDAMENTOS E ASPECTOS INICIAIS DA INOVAÇÃO E PROCESSOS DE INOVAÇÃO

PANORAMA DO EMPREENDEDORISMO E OPORTUNIDADE EMPREENDEDORA

PERSPECTIVA LEAN, PLANO DE NEGÓCIOS E METODOLOGIAS DE GESTÃO

TÓPICOS AVANÇADOS EM INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA

#### **FÍSICA GERAL**

CINEMÁTICA  
DINÂMICA  
FLUIDOS E TERMODINÂMICA  
PRINCÍPIOS DE ELETRICIDADE

### **GESTÃO DA QUALIDADE**

CONCEITOS CENTRAIS E NECESSIDADES BÁSICAS DO MEG  
GESTÃO E QUALIDADE LIGADOS AO MEG  
GESTÃO, INFORMAÇÕES E PROCESSOS DO MEG  
PLANEJAMENTO E APLICABILIDADE DAS ESTRATÉGIAS DO MEG

### **GESTÃO DE PESSOAS**

INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS: COMEÇANDO A ENTENDER DE PESSOAS  
PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL (PCO)  
PLANO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO  
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO

### **MÉTODOS QUANTITATIVOS**

ESTATÍSTICA DESCRITIVA  
ESTATÍSTICA INFERENCIAL (PARTE I)  
ESTATÍSTICA INFERENCIAL (PARTE II)  
FUNÇÃO AFIM E FUNÇÃO QUADRÁTICA

3

### **DESIGN THINKING E INOVAÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIOS**

CRIATIVIDADE BASEADA EM PROBLEMAS E GESTÃO DAS INCERTEZAS  
CRIATIVIDADE COMO PROCESSO DE APRENDIZADO E DE GERENCIAMENTO  
DESIGN THINKING PARA A INOVAÇÃO DOS NEGÓCIOS  
DESIGN THINKING: MÉTODOS E FERRAMENTAS

### **GESTÃO DA PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO**

INTRODUÇÃO A MANUTENÇÃO E TIPOS DE MANUTENÇÃO  
MAPEAMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO  
ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DA MANUTENÇÃO E SISTEMAS INTEGRADOS DA GESTÃO DA  
MANUTENÇÃO  
SISTEMAS DE PRODUÇÃO

### **GESTÃO MERCADOLÓGICA NA ERA DIGITAL - OPTATIVA**

ANÁLISE AMBIENTAL E DE MERCADO  
GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO  
GERENCIAMENTO DE PREÇOS  
GESTÃO DE PRODUTO, SERVIÇOS, MARCAS E DOS CANAIS DE VENDA

### **PROCESSOS LOGÍSTICOS**

ATIVIDADES LOGÍSTICAS  
FUNÇÕES E CONCEITOS DE LOGÍSTICA  
PLANEJAMENTO LOGÍSTICO  
TÉCNICAS E MÉTODOS APLICADOS À LOGÍSTICA

### **PROJETO DE EXTENSÃO I - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE. O PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL PROPORCIONA MAIOR ARTICULAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE, A PARTIR DA TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E AUXÍLIO NO ATENDIMENTO DE DEMANDAS E

NECESSIDADES LOCAIS. ESTAS AÇÕES, ORIENTAÇÕES E POSSÍVEIS SOLUÇÕES PODEM SURTIR EM RELAÇÃO AS ÁREAS DE GESTÃO DA QUALIDADE, LOGÍSTICA, DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, GESTÃO DE PESSOAS, ENTRE OUTRAS. SÃO DIVERSOS OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO EXTENSIONISTA, COMO: PREFEITURAS; ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS; ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS; INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGS).

#### **QUÍMICA GERAL**

FUNDAMENTOS DA QUÍMICA GERAL

INTRODUÇÃO À QUÍMICA E AO UNIVERSO ATÔMICO E MOLECULAR

PROPRIEDADES DOS ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA

QUÍMICA ORGÂNICA - GRUPOS FUNCIONAIS

4

#### **CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE - OPTATIVA**

AValiação DA CAPABILIDADE DO PROCESSO E ANÁLISE DOS SISTEMAS DE MEDIÇÃO

GRÁFICOS DE CONTROLE PARA VARIÁVEIS E PARA ATRIBUTOS

INTRODUÇÃO AO CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE - CEQ

TÉCNICAS DE INSPEÇÃO POR AMOSTRAGEM

#### **DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO**

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO PRODUTO

FERRAMENTAS APLICADAS AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

OUTROS ASPECTOS DO PRODUTO E A GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

PROJETO E PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

#### **ENGENHARIA ECONÔMICA**

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

CONTABILIDADE DE CUSTOS

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

#### **METROLOGIA E CONTROLE GEOMÉTRICO**

CALIBRAÇÃO DE SISTEMAS DE MEDIÇÃO E CONTROLE GEOMÉTRICO

INTRODUÇÃO E CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE METROLOGIA

MEDIÇÃO DIRETA E MEDIÇÃO INDIRETA

PRINCIPAIS SISTEMAS DE MEDIÇÃO: CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÃO

#### **ORÇAMENTOS E CUSTOS INDUSTRIAIS**

GESTÃO DE CUSTOS

MÉTODOS DE CUSTEIO

MÉTODOS DE RATEIO E ALOCAÇÃO DOS CUSTOS NOS PROCESSOS

ORÇAMENTOS EMPRESARIAIS

#### **PROJETO DE EXTENSÃO II - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE. A FINALIDADE DA EXTENSÃO NO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL ESTÁ RELACIONADA A APLICAÇÃO DE CONCEITOS, TÉCNICAS E METODOLOGIAS RELACIONADAS A SUSTENTABILIDADE, PRINCIPALMENTE PELO ENTENDIMENTO E PREOCUPAÇÃO, CADA VEZ MAIOR COM A GESTÃO E UTILIZAÇÃO CONSCIENTE DOS RECURSOS NATURAIS E ENERGÉTICOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS ATUAIS E FUTURAS, SEJA POR MEIO DE AÇÕES PARA MELHORIA DE PROCESSOS INDUSTRIAIS, OTIMIZAÇÃO DE USO DE INSUMOS, REDUÇÃO DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS, ENTRE OUTROS. SÃO DIVERSOS OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO EXTENSIONISTA, COMO: PREFEITURAS;

ASSOCIAÇÕES DE BAIROS; ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS; INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGS).

5

### **ENGENHARIA DE MÉTODOS**

ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO

FUNDAMENTOS DA ENGENHARIA DE MÉTODOS

PRINCÍPIOS DE ECONOMIA DOS MOVIMENTOS, DE CRONOANÁLISE E CRONOMETRAGEM.

PROGRAMAS DE TREINAMENTO E PROJETO DE POSTOS DE TRABALHO.

### **GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

ASPECTOS DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

BASES DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

GESTÃO DAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS

SISTEMAS DE CADEIA DE SUPRIMENTOS

### **GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - OPTATIVA**

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

GESTÃO DO CONHECIMENTO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E A TOMADA DE DECISÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A GESTÃO DO CONHECIMENTO

### **PROJETO DE EXTENSÃO III - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. A FINALIDADE DA EXTENSÃO NO PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL ESTÁ RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS PARA O ATENDIMENTO DE PROBLEMAS DA SOCIEDADE, GERANDO OPORTUNIDADE PARA ELABORAR, ANALISAR E/OU IMPLEMENTAR SOLUÇÕES QUE ATENDAM QUESTÕES LOCALREGIONAIS, COMO GERENCIAMENTO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS, PROCESSOS DE FABRICAÇÃO, PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO, AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS, ENTRE OUTROS. SÃO DIVERSOS OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO EXTENSIONISTA, COMO: PREFEITURAS; ASSOCIAÇÕES DE BAIROS; ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS; INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGS).

### **PROJETO DE OPERAÇÕES PRODUTIVAS**

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA INDUSTRIAL E O PRODUTO

PREPARAÇÃO DA PRODUÇÃO DO PRODUTO

VALIDAÇÃO DO PROCESSO E DO PRODUTO.

### **SIMULAÇÃO INDUSTRIAL**

DESENVOLVENDO NOVOS PRODUTOS E AS METODOLOGIAS USUAIS

O PROCESSO DE SIMULAÇÃO E O SOFTWARE AUTODESK INVENTOR

PROTOTIPAGEM DIGITAL

UTILIZANDO SOFTWARE DE SIMULAÇÃO

6

### **AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS**

FUNDAMENTOS DA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

INTEGRAÇÃO DE COMPONENTES PARA AUTOMAÇÃO DE UM SISTEMA

O CLP E A LINGUAGEM LADDER

PRINCIPAIS SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

### **ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA NA ENGENHARIA**

ESG: CONCEITOS, APLICAÇÕES E OPORTUNIDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO

GOVERNANÇA CORPORATIVA  
RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ENGENHARIA  
SUSTENTABILIDADE NA ENGENHARIA

**LAYOUT, FLUXO E PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO**

DESENVOLVIMENTO DO LAYOUT  
INTRODUÇÃO SOBRE LAYOUT DE EMPRESAS INDUSTRIAIS E SEUS CÁLCULOS BÁSICOS  
MRP E MRP II  
TIPOS DE LAYOUT

**PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO**

INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO  
PLANEJAMENTO AGREGADO, PLANEJAMENTO MESTRE DA PRODUÇÃO E MRP.  
PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO  
SISTEMAS DE PCP NO CHÃO-DE-FÁBRICA

**PROCESSOS DE FABRICAÇÃO**

CATEGORIAS DA ILUSTRAÇÃO  
ESTUDOS COMPOSITIVOS DA IMAGEM E COR  
ILUSTRAÇÃO: HISTÓRIA E FUNÇÕES  
MÍDIAS TRADICIONAIS E TÉCNICAS DE PRANCHETAS

**SISTEMAS INTEGRADOS DE MANUFATURA - OPTATIVA**

ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS E PERDAS QUE INFLUENCIAM NA PERFORMANCE  
FUNDAMENTOS GERAIS DE MANUFATURA  
SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA - ASPECTOS INICIAIS E ESTRUTURAIS  
SISTEMA INTEGRADO DE MANUFATURA - MANUFATURA AUXILIADA POR COMPUTADOR